

A incrível fazenda de vitamina C

-Como empresários norte-americanos transformaram terras pobres do semiárido nordestino na maior produtora mundial de acerola orgânica para uso industrial

NICHOLAS VITAL, DE UBAJARA (CE)
FOTOS: SAMIR BAPTISTA/AG. ISTOÉ

Você já deve ter ouvido expressões do tipo: "somos o que comemos" ou "a saúde vem de dentro para fora". Agora imagine estas teorias aplicadas em uma fazenda. Pois bem, É exatamente desta forma que funciona a fazenda Nutrilite, subsidiária da norte-americana Amway, localizada na pequena cidade de Ubajara, em meio ao semiárido cearense. Logo na entrada, já é possível notar a influência do filósofo austríaco Rudolph Steiner, criador da agricultura biodinâmica, que prega que a biodiversidade - e não insumos artificiais - é o que traz saúde para a terra. Mesmo assim, com esta filosofia meio "natureba", a fazenda é a maior produtora de vitamina C do mundo e tem um faturamento de R\$ 30 milhões ao ano. Prova de que é possível produzir em escala industrial sem agredir a natureza.

No total, a propriedade conta com uma área de 1.660 hectares, mas apenas 35% das terras são utilizadas para a produção de acerola. O resto é

destinado a pastagens e lavouras que vão desde girassóis a milho. Tudo sem nenhum fim comercial, apenas para manter o solo trabalhando. A parte destinada à acerola, no entanto, é altamente produtiva e rende quase quatro milhões de toneladas do fruto por ano, com médias superiores a 33 toneladas por hectare, o que torna a Nutrilite a maior produtora de acerola orgânica do mundo.

Plantada seguindo o calendário astronômico, toda a produção é colhida ainda verde, por ainda conter uma concentração maior de vitamina C, e processada na própria fazenda. O concentrado obtido após o processo, um pó branco altamente rico em vitaminas, é enviado para a matriz, nos Estados Unidos, onde é embalado e distribuído para mais de 50 Países, inclusive o Brasil. "Provamos que não é



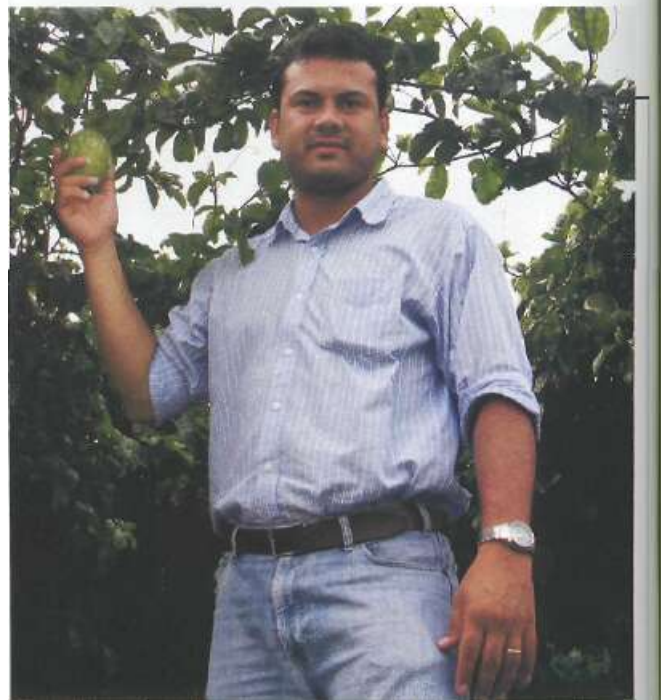
DO CAMPO PARA A INDÚSTRIA:

depois de colhidas, as acerolas são descarregadas diretamente na fábrica, onde são processadas até virar um concentrado riquíssimo em vitamina C



MONOCULTURA, NEM PENSAR:

por onde quer que se ande na fazenda é possível ver outras culturas que não a acerola. Gilberto Lima (à dir.) diz que a próxima aposta é o maracujá



preciso destruir o meio ambiente para conseguir bons resultados", afirma Richard Charity, gerente-geral da fazenda. **"Nosso processo está todo baseado em três pilares fundamentais: o socialmente justo, o ecologicamente sustentável e o economicamente viável"**, continua o executivo.

Em uma volta rápida pela propriedade é possível ver de tudo. Cerca de 400 vacas e 250 ovelhas pastam livremente e fornecem o estéreo utilizado nas lavouras. Colmeias também são vistas por todos os lados e garantem duas toneladas de mel ao ano para a produção de barras de cereal da Amway, comercializadas apenas nos Estados Unidos. Tudo perfeitamente integrado à acerola. "O mundo está carente de vitamina C. A

maioria dos complexos vitamínicos à venda em todo o mundo é feita a partir de ácido ascórbico, mais barato e menos eficiente que o produto natural", revela Francisco Ávila, pesquisador chefe da fazenda.

Além da produção própria de acerolas, a Nutrilite conta ainda com uma área de 200 hectares de seus cooperados. Escolhidos a dedo e obrigados a seguir os princípios da empresa, os produtores vizinhos recebem mudas de espécies mais evoluídas e acompanhamento técnico durante a safra e ganham até R\$ 70 mil por hectare, cerca de 55% a mais que o valor de mercado. Por isso, cumprem à risca as determinações da multinacional. "Vendemos saúde, por isso nossos produtos não podem conter nenhum traço de agrotóxi-

co. Somos muito rígidos neste aspecto", lembra Charity.

Líder na produção de acerola, a empresa agora aposta no maracujá em polpa ou para calmantes naturais. Obviamente, de olho na demanda do mercado externo. Hoje a fazenda conta com 35 hectares dedicados à cultura, que rendem mais de 500 toneladas ao ano. "Uma pequena parte já é enviada para a matriz, onde vira suco, mas o objetivo é entrar no concorrido mercado asiático", revela Gilberto Lima, gerente agrícola da fazenda. Para isso, a Nutrilite criou até uma nova divisão, chamada Nutriorgânica, para vender seu excedente para outros clientes que não a matriz, Amway. Sustentável e produtiva. Esta é, sem dúvida, a incrível fazenda de vitamina C.

